



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia



Prova Cargo F06, Tipo 3
000000000000000000
00001-001-003

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
030103

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 6 considere o texto abaixo.

- 1 A expressão “*indústria da cultura*” foi provavelmente utilizada pela primeira vez no livro ***Dialética do Iluminismo*** que Horkheimer e eu publicamos em Amsterdan, em 1947. Nas versões iniciais, falava-se de “cultura de massas”.
- 5 Substituímos esta expressão por “*indústria da cultura*”, a fim de excluir, logo de início, a interpretação que convém aos advogados daquela, ou seja, que se trataria de qualquer coisa como uma cultura que surge espontaneamente das próprias massas, a forma contemporânea da arte popular.
- 10 A *indústria da cultura* encontra-se nos antípodas de tal concepção. Ela reorganiza o que há muito se tornou um hábito, dotando-o de uma nova qualidade. Em todos os setores, os produtos são fabricados mais ou menos segundo um plano, talhados para o consumo das massas e, em larga medida, determinando eles próprios esse consumo. Os setores individuais assemelham-se quanto à estrutura ou, pelo menos, articulam-se entre si. Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da
- 20 tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A *indústria da cultura* é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos.
- 25 Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.
- 30 Se bem que a especulação da *indústria da cultura* acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado,
- 35 um apêndice da engrenagem. O cliente não é rei, como a *indústria da cultura* gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.

(Adaptado de ADORNO, Theodor W. Breves considerações acerca da indústria da cultura. In: **Sobre a indústria da cultura**. Coimbra: Ângelus Novus, 2003, p. 97-8)

1. A frase *A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção*, no contexto, deve ser entendida da seguinte maneira:
- (A) “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte” são manifestações que, embora em extremidades opostas, não apresentam a contradição que o autor vê na aproximação dos termos “indústria” e “da cultura”.
- (B) o modo como a indústria cultural se estrutura na contemporaneidade opõe-se diametralmente ao modo espontâneo como as massas se expressavam anteriormente.
- (C) a concepção de que a cultura de massas é qualquer coisa que implique manifestação de arte reverte o sentido que se dava à expressão, sendo-lhe acrescentada a qualidade de “popular”.
- (D) o modo como o autor do texto compreende a indústria da cultura é incompatível com o entendimento de que ela se constitui de manifestações espontâneas das massas.
- (E) a interpretação que o autor do texto propõe como correta para a expressão “indústria da cultura” contrapõe-se à ideia de que existe uma forma contemporânea de arte popular.
2. Nas linha iniciais do texto,
- (A) está expressa a ideia de que a substituição feita pelos autores não se deu pela revisão da natureza do fenômeno designado, mas para não favorecer certo tipo de leitura do fato.
- (B) o livro de Horkheimer foi citado como comprovação da ideia cabalmente estabelecida de que a expressão “indústria da cultura” é inovadora.
- (C) é apresentado de maneira assertiva o fato de que outros autores que antecederam a ***Dialética*** faziam uso da expressão “cultura de massas”, opondo-a a “indústria da cultura”.
- (D) a palavra *que* (7ª linha), que introduz o segmento *se trataria de qualquer coisa (...) da arte popular*, tem como antecedente o pronome *daquela*.
- (E) o cotejo estabelecido pela palavra *como* (8ª linha) esclarece a distinção entre “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte popular”, tal como proposta pelos defensores da primeira expressão.

3. *Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado, um apêndice da engrenagem.*

No período acima transcrito,

- (A) se a palavra *antes* fosse deslocada, a nova sequência “mas constituem-se como objeto secundário e calculado, antes, um apêndice da engrenagem” preservaria o sentido original.
- (B) *se bem que* equivale a “tanto que”.
- (C) se houvesse uma vírgula depois de *se bem que*, não haveria prejuízo da norma padrão.
- (D) o emprego da palavra *antes* reforça a idéia de eliminação do que acaba de ser anunciado no primeiro membro coordenado, realizada pelo emprego da conjunção *mas*.
- (E) a palavra *como* tem idêntica natureza e função de *como* encontrado na frase: “As ciências modernas, como a medicina, evoluem rapidamente hoje em dia.”

4. *Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos. Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.*

Considerando o fragmento acima, e o contexto, assinale a única afirmação INCORRETA.

- (A) No fragmento, está subentendida a idéia de que, sob certas condições, a *resistência rebelde* é elemento intrínseco à *arte menor*.
- (B) Uma possível redação para o segmento grifado, totalmente adequada à norma da gramática prescritiva, seria: “processo que fica em débito quer com os recursos atuais da tecnologia, quer com a concentração econômica e administrativa”.
- (C) A expressão *a partir de cima*, associada a *fabricados mais ou menos segundo um plano*, contribui para a construção do sentido de que a indústria cultural não contempla a espontaneidade das massas.
- (D) O segmento *na especulação sobre os efeitos que produz* expressa noção de processo.
- (E) No fragmento está pressuposto que, em tempos de indústria cultural, o controle da sociedade é completo.

5. *O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.*

Levando em conta o contexto, considere as afirmações que seguem sobre o autor e seus procedimentos na frase acima.

- I. Fazendo uso de linguagem conotativa, expressa sua opinião acerca do lugar que o cliente verdadeiramente ocupa no contexto da indústria cultural.
- II. Recorrendo a frase hipotética, explícita, pelo deslocamento da posição do cliente, o que lhe parece ser a relação entre “aquilo que é” e “aquilo que se deseja fazer parecer que é”.
- III. Estabelecendo uma comparação – articulada pelos elementos grifados na frase acima – evidencia que o cliente não constitui preocupação da indústria cultural, embora esta indústria tente criar a ilusão de que a produção é ditada pela expectativa das massas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

6. *Ela reorganiza o que há muito se tornou hábito, dotando-o de uma nova qualidade.*

Considerada a frase acima, é correto afirmar:

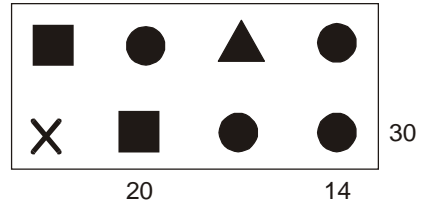
- (A) se fosse colocada uma vírgula depois da expressão *há muito*, a frase estaria também pontuada de acordo com norma padrão da língua escrita.
- (B) o prefixo que entra na composição de *reorganizar* tem o mesmo valor que o encontrado em “regredir”.
- (C) o pronome relativo *que* (*o que há*) se refere ao antecedente *o* (*o que há*).
- (D) o pronome *o* (*o que há*) é da mesma natureza do encontrado em *dotando-o*.
- (E) *dotando-o de* equivale a “se lhe favorece com”.

7. A frase em que são levadas em conta as normas de concordância previstas pela gramática normativa é:

- (A) É inevitável, em qualquer contexto, as conjecturas sobre aquilo que poderá ser feito, mas, nesse caso, a dificuldade está em se definirem quais os pontos mais relevantes.
- (B) Atualmente, seja quais forem os produtos culturais à disposição, o que se vende é um consenso geral e acrítico, impostos pela publicidade maciça.
- (C) Aquela específica forma cultural de que falávamos, associada a qualquer outra da mesma região, revelam que se pode esperar muito de grupos a que até agora não foi dado atenção.
- (D) Tudo indica que deve existirem técnicas as mais variadas para se fazer publicidade de produtos da indústria cultural, passível, aliás, de serem descritas.
- (E) Elas tinham consciência de ter à disposição só objetos padronizados, mas acreditavam que haveria situações que lhes favoreceriam a criatividade ou que as obrigassem a tê-la.


8. Cada frase abaixo foi reescrita com a substituição do termo grifado por um pronome. Considerando a adequada substituição do pronome e sua devida colocação na frase, de acordo com a norma da gramática prescritiva, há **INADEQUAÇÃO** em:
- (A) Amava-a, a Mariana, à mulher dos seus filhos.
Amava-a, a ela, à mulher dos seus filhos.
- (B) Na última cena, a avó tocou as faces da menina com carinho.
Na última cena, a avó tocou-lhe as faces com carinho.
- (C) Pensou em questionar; mas questionamentos, quem admite questionamentos?
Pensou em questionar, mas questionamentos, quem os admite?
- (D) Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até eles.
Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até si.
- (E) Eu julgava aqueles produtores realizados por terem vencido o festival.
Eu lhes julgava realizados por terem vencido o festival.
9. A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:
- (A) Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.
- (B) Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.
- (C) Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.
- (D) A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.
- (E) Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.
10. A frase totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:
- (A) Muitos maus-entendidos teriam sido evitados, se alguns tivessem pesquisado melhor a questão e houvessem reconhecido que o projeto contém pontos excelentes.
- (B) Ele requereu que o setor central na indústria da cultura, o cinema, revisse suas práticas, e chegou a pôr sob suspeição métodos que têm suscitado críticas de especialistas.
- (C) Nem todos quizeram se manifestar, mas os que o fizeram assinalaram o excesso de passivo e a dificuldade de superar a crise, se não sobrevirem boas oportunidades.
- (D) Se os agentes da cultura não se comporem para evitar os riscos de menosprezo da cultura expon-tânea, por ceticismo em relação àquilo que ela cria, muito se perderá definitivamente.
- (E) Repuseram a questão de forma a exigir uma análise profunda de seus vários itens, mas, quando se chegou à tocar no processo de produção cinematográfico, a excitação foi grande.

11. No retângulo abaixo, cada um dos quatro símbolos diferentes representa um número natural. Os números indicados fora do retângulo representam as respectivas somas dos símbolos na linha 2 e nas colunas 2 e 4:



Conclui-se das informações que o símbolo X representa o número

- (A) 9
(B) 8
(C) 7
(D) 5
(E) 3
12. Em uma urna temos 3 bolas azuis, cada uma com 5 cm³ de volume, 3 cubos pretos, cada um com 2 cm³ de volume e 1 cubo azul de 3 cm³ de volume. Retirando-se quatro objetos da urna, sem reposição, necessariamente um deles
- (A) será preto.
(B) terá volume menor do que 3 cm³.
(C) terá volume maior do que 3 cm³.
(D) será uma bola.
(E) será azul.
13. Um certo número de dados de seis faces formam uma pilha única sobre uma mesa. Sabe-se que:
- os pontos de duas faces opostas de um dado sempre totalizam 7;
 - a face do dado da pilha que está em contato com a mesa é a do número 6;
 - os pontos das faces em contato de dois dados da pilha são sempre iguais.
- Sendo verdadeiras as três afirmações acima, na pilha, a face do dado da pilha mais afastada da mesa
- (A) necessariamente tem um número par de pontos.
(B) necessariamente tem um número de pontos ímpar.
(C) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for par.
(D) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for ímpar.
(E) tem 1 ponto, se o número de dados da pilha for par.
14. Admita que, a cada semana, um processo seja arquivado em um fórum. Uma proposição aberta, com x sendo um número natural, equivalente à sentença interrogativa “em quantas semanas são arquivados mais de 210 processos nesse fórum?” é:
- (A) $7x > 210$
(B) $7x = 210$
(C) $7 + x = 210$
(D) $210x = 7$
(E) $210x > 7$

15. Um economista deu a seguinte declaração em uma entrevista: “Se os juros bancários são altos, então a inflação é baixa”.
- Uma proposição logicamente equivalente à do economista é:
- (A) ou os juros bancários, ou a inflação é baixa.
- (B) se a inflação não é baixa, então os juros bancários não são altos.
- (C) se a inflação é alta, então os juros bancários são altos.
- (D) se os juros bancários não são altos, então a inflação não é baixa.
- (E) os juros bancários são baixos e a inflação é baixa.
-
16. Observe a construção de um argumento:
- Premissas: Todos os cachorros têm asas.
 Todos os animais de asas são aquáticos.
 Existem gatos que são cachorros.
- Conclusão: Existem gatos que são aquáticos.
- Sobre o argumento A, as premissas P e a conclusão C, é correto dizer que
- (A) A é válido se P é verdadeiro e C é falso.
- (B) A não é válido, P é falso e C é verdadeiro.
- (C) A não é válido, P e C são falsos.
- (D) A é válido, P e C são falsos.
- (E) A é válido, P ou C são verdadeiros.
-
17. Em uma declaração ao tribunal, o acusado de um crime diz:
- “No dia do crime, não fui a lugar nenhum. Quando ouvi a campanha e percebi que era o vendedor, eu disse a ele: – hoje não compro nada.
 Isso posto, não tenho nada a declarar sobre o crime.”
- Embora a dupla negação seja utilizada com certa frequência na língua portuguesa como um reforço da negação, do ponto de vista puramente lógico, ela equivale a uma afirmação. Então, do ponto de vista lógico, o acusado afirmou, em relação ao dia do crime, que
- (A) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (B) não foi a lugar algum, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (C) não foi a lugar algum, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (D) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (E) foi a algum lugar, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
-
18. Sabe-se que existem pessoas desonestas e que existem corruptos. Admitindo-se verdadeira a frase “Todos os corruptos são desonestos”, é correto concluir que
- (A) existem desonestos que são corruptos.
- (B) quem não é corrupto é honesto.
- (C) existem corruptos honestos.
- (D) alguns honestos podem ser corruptos.
- (E) existem mais corruptos do que desonestos.
-
19. Admitindo que certo Tribunal tem 1 800 processos para serem lidos e que cada processo não possui mais do que 200 páginas, é correto afirmar que
- (A) mais de 100 000 páginas serão lidas na realização do serviço.
- (B) não existem 2 processos com o mesmo número de páginas.
- (C) não existe processo com exatamente 9 páginas.
- (D) cada processo tem, em média, 9 páginas.
- (E) existem pelo menos 9 processos com o mesmo número de páginas.
-
20. A correta negação da proposição “todos os cargos deste concurso são de analista judiciário” é:
- (A) os cargos deste concurso são ou de analista, ou no judiciário.
- (B) alguns cargos deste concurso são de analista judiciário.
- (C) existem cargos deste concurso que não são de analista judiciário.
- (D) existem cargos deste concurso que são de analista judiciário.
- (E) nenhum dos cargos deste concurso não é de analista judiciário.
-
21. Analise:
- 
- A figura acima apresenta opções do Internet Explorer, pertencentes ao menu
- (A) Favoritos.
- (B) Exibir.
- (C) Editar.
- (D) Arquivo.
- (E) Ferramentas.
-
22. A fim de elaborar um documento no Microsoft Word 97, o profissional necessita dividir cada página em três colunas de texto. Para realizar esta operação, uma das possibilidades é a escolha da opção *Colunas...*, pertencente ao menu
- (A) Formatar.
- (B) Exibir.
- (C) Inserir.
- (D) Arquivo.
- (E) Editar.
-
23. Utilizando-se do sistema operacional Windows 2000, um analista necessita criar uma nova pasta que contenha arquivos. Isto pode ser feito através do Windows Explorer mediante a escolha do menu:
- (A) “Ferramentas”, opção “Novo”, item “Pasta”.
- (B) “Exibir”, opção “Adicionar”, item “Nova Pasta”.
- (C) “Arquivo”, opção “Novo”, item “Pasta”.
- (D) “Favoritos”, opção “Nova”, item “Pasta”.
- (E) “Editar”, opção “Opções de Pasta”, item “Nova Pasta”.

24. Em uma correspondência eletrônica (*e-mail*) um profissional lê, no texto, diversas referências. Algumas seguem o padrão geral da internet e outras não. Três dessas referências lidas são:

- I. Itfp\\:qualquer\com.br
- II. http://www.qualquer.com
- III. qualquer@prov.com.br

Ao interpretar tais referências, o profissional deve entendê-las como:

- (A) I e III fora do padrão internet e II um endereço de *e-mail*.
- (B) I e II fora do padrão internet e III um endereço de *site* da internet.
- (C) I um endereço de *e-mail*, II um endereço de *site* da internet e III fora do padrão internet.
- (D) I fora do padrão internet, II um endereço de *site* da internet e III um endereço de *e-mail*.
- (E) I um endereço de *site* da internet e II e III fora do padrão internet.

25. No Windows Explorer (do Windows 2000), uma forma alternativa de copiar um arquivo de uma pasta e colá-lo em outra, após selecioná-lo, é utilizar as seguintes teclas combinadas:

- (A) esc+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo.
- (B) alt+x para copiá-lo e ctrl+y para colá-lo.
- (C) ctrl+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo.
- (D) shift+v para copiá-lo e alt+c para colá-lo.
- (E) ctrl+c para copiá-lo e ctrl+v para colá-lo.

26. No que diz respeito ao Ministério Público, considere:

- I. Dentre as funções institucionais do Ministério Público do Trabalho, encontra-se a de representação judicial das entidades públicas, inclusive daquelas vinculadas à Justiça do Trabalho.
- II. Os membros do Ministério Público do Trabalho não podem, em nenhuma hipótese, exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública.
- III. O Ministério Público abrange o Ministério Público da União, que compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho.
- IV. São garantias dos membros do Ministério Público do Trabalho a vitaliciedade, após dois anos de exercício, a inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, e, de regra, a irredutibilidade de subsídio.

Nesses casos, é correto o que se contém APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II e III.

27. Marcelo Valadares é brasileiro nato, enquanto Luigi Biagi é brasileiro naturalizado. Nessas condições, Marcelo e Luigi poderão ocupar, respectivamente, os cargos de

- (A) Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Trabalho e Emprego.
- (B) Juiz do Trabalho e Cônsul da Carreira Diplomática.
- (C) Ministro da Justiça e Presidente da Câmara dos Deputados.
- (D) Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Capitão do Exército.
- (E) Procurador-Geral da República e Ministro de Estado da Defesa.

28. Quatro servidores públicos federais, lotados no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, discutem durante o horário de almoço a respeito do prazo legal para o candidato aprovado em concurso público tomar posse, bem como a partir de quando será contado o respectivo prazo. A esse respeito, considere as proposições abaixo.

- I. O primeiro servidor entende que a posse deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da publicação do ato de provimento, ou seja, do ato de homologação do respectivo concurso.
- II. O segundo servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no dia subsequente ao da publicação do ato de provimento.
- III. O terceiro desses servidores é favorável ao entendimento de que o candidato aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.
- IV. O último servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação do ato de nomeação.

É correto o que se contém APENAS em

- (A) I, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.
- (B) IV, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.
- (C) III, conforme previsão legal.
- (D) II, porque o edital do concurso assim prevê.
- (E) I, porém esse prazo é improrrogável.

29. João, servidor público responsável pela fiscalização em estabelecimentos comerciais, sofreu acidente automobilístico que o deixou impossibilitado de andar e, portanto, de continuar a exercer suas funções. Conseqüentemente, foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação sofrida em sua capacidade física. Referido provimento derivado corresponde ao ato denominado

- (A) disponibilidade.
- (B) readaptação.
- (C) reversão.
- (D) reintegração.
- (E) recondução.

30. Waldir Pereira, servidor público federal, foi condenado pela prática de improbidade administrativa por ter frustrado a licitude de concurso público. Diante da decisão judicial transitada em julgado, deverá ser aplicada ao servidor, na esfera administrativa, a penalidade de

- (A) readaptação.
- (B) advertência.
- (C) suspensão.
- (D) remoção.
- (E) demissão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Melanie Klein introduziu a expressão “identificação projetiva” para designar um
- (A) processo de operação pelo qual um fato neurológico ou psicológico é deslocado e localizado no exterior.
 - (B) mecanismo de defesa utilizado pelo indivíduo quando confrontado com um perigo exterior, identificando-se com o seu agressor, ou assumindo por sua própria conta a agressão enquanto tal; pode imitar física ou moralmente a pessoa do agressor ou adotar certos símbolos de poder que o designam.
 - (C) processo psicológico pelo qual um indivíduo assimila um aspecto, uma propriedade, um atributo do outro e se transforma, total ou parcialmente, segundo o modelo dessa pessoa.
 - (D) modo primitivo de constituição do indivíduo segundo o modelo do outro, que não é secundário a uma relação previamente estabelecida, em que o objeto estaria inicialmente situado como independente.
 - (E) mecanismo que se traduz por fantasmas (fantasias), em que o indivíduo introduz a sua própria pessoa, totalmente ou em parte, no interior do objeto para o lesar, para o possuir ou para o controlar.
32. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), o Transtorno de Personalidade Narcisista (301.81) tem por característica essencial um padrão de
- (A) grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.
 - (B) preocupação com organização, perfeccionismo e controle.
 - (C) desconfiança e suspeitas, de modo que as intenções dos outros são interpretadas como maldosas.
 - (D) distanciamento dos relacionamentos sociais, com uma faixa restrita de expressão emocional.
 - (E) desconsideração e violação dos direitos alheios.
33. A Esquizofrenia paranóide é apresentada na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID – 10 (F20.0) como um quadro clínico
- (A) composto por um conjunto de fenômenos psicóticos, que ocorrem durante ou imediatamente após o uso de substâncias psicoativas, que são caracterizadas por alucinações vividas (tipicamente auditivas, porém, freqüentemente, em mais de uma modalidade sensorial), falsos reconhecimentos, delírios e/ou idéias de referência (freqüentemente de natureza paranóide ou persecutória).
 - (B) no qual perturbações do afeto e sintomas catatônicos são proeminentes.
 - (C) dominado por delírios relativamente estáveis, acompanhados por alucinações, particularmente da variedade auditiva, e perturbações da percepção.
 - (D) no qual as mudanças afetivas são proeminentes, os delírios e as alucinações são fugazes e fragmentários e o comportamento é irresponsável e imprevisível, com a presença de maneirismos.
 - (E) com perturbações psicomotoras proeminentes, que podem se alternar entre extremos, tais como hipercinesia e estupor ou obediência automática e negativismo.

34. De acordo com o Código de Ética Profissional, nas relações com a Justiça (artigo 19º), o psicólogo
- (A) deverá fornecer informações a todos os solicitantes, inclusive aos familiares não envolvidos no processo judicial, uma vez que os autos ficam disponíveis nos cartórios.
 - (B) poderá atuar, em situações especiais, em perícia em que, por motivo de impedimento ou suspeição, ele contrarie a legislação pertinente.
 - (C) poderá ser perito de pessoa por ele atendida ou em atendimento, considerando critérios do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, por ocasião do atendimento a crianças menores de 5 anos.
 - (D) poderá valer-se do cargo que exerce e dos laços com autoridades administrativas ou judiciárias para pleitear ser nomeado perito, desde que já possua significativa experiência na área, conforme estabelece o CPC – Código de Processo Civil.
 - (E) deverá agir nas perícias com absoluta isenção, limitando-se à exposição do que tiver conhecimento através do seu trabalho e não ultrapassando, nos laudos, o limite das informações necessárias à tomada de decisão.
35. A Terapia Cognitiva concebe a personalidade como:
- (A) uma coleção de padrões de sentimentos, em que situações diferentes evocam variados padrões de respostas, sendo que cada resposta individual é baseada apenas em experiências prévias e na história genética, uma vez que o eu é definido pelo comportamento subjetivo e, muitas vezes, não observável.
 - (B) moldada por crenças centrais ou esquemas superiores que desenvolvem-se cedo na vida, os quais resultem de experiências pessoais e influências dos pais e da sociedade, constituindo a base para a codificação, categorização e avaliação das experiências ao longo do curso da vida, sendo que os problemas psicológicos são decorrentes de processos tais como aprendizagem falha, inferências incorretas e falta de diferenciação adequada entre a imaginação e a realidade.
 - (C) um processo de individuação ou autodesenvolvimento, no qual o indivíduo transforma-se em si próprio, um ser único e homogêneo, processo este de desenvolvimento da totalidade do eixo ego-self, fazendo um movimento em direção à amplitude da liberdade.
 - (D) uma composição de expressões diretas de instintos do organismo, acreditando que os métodos psicanalíticos de interpretação e associação livre constituíam uma fuga de experiência direta do material interpretado e associado, sendo, portanto, métodos de auto-exploração ineficientes e, via de regra, ineficazes.
 - (E) composta por quatro componentes do intelecto: um impulso para a compreensão, que pode ser chamado de curiosidade ou necessidade de competência; um intelecto “axiomático”, que é a capacidade de entender relações lógicas; o conhecimento empírico, que é o aspecto relacionado com coisas e eventos externos; e um intelecto “desenvolvido”, que é uma forma mais elevada do impulso original para a compreensão.
36. A terapia que se caracteriza pela determinação do foco e de objetivos limitados é denominada de
- (A) cognitiva.
 - (B) centrada no cliente.
 - (C) contextual.
 - (D) breve.
 - (E) pontual.

<p>37. Maria Esther Garcia Arzeno, ao pensar o processo psicodiagnóstico, lembra que W. R. Bion (1977) afirmava que a conclusão diagnóstica pode ser alcançada em termos de predomínio e não de hegemonia. Considerando tal asserção, ao realizar o psicodiagnóstico, o psicólogo deve ter em mente que</p> <p>(A) são os dados externos ao sujeito, oriundos das entrevistas com familiares, que esclarecerão os aspectos ambíguos encontrados no processo psicodiagnóstico.</p> <p>(B) é impossível, utilizando diversos materiais de avaliação, encontrar pontos dissonantes em um psicodiagnóstico.</p> <p>(C) a obtenção de um diagnóstico diferencial não vem a ser função do psicólogo que avalia o sujeito.</p> <p>(D) é possível encontrar no resultado geral da avaliação, em relação ao mesmo sujeito, material aparentemente incompatível coexistindo.</p> <p>(E) qualquer diferença obtida na avaliação diagnóstica do sujeito deve ser desprezada por ocasião da comunicação dos resultados.</p>	<p>40. Quanto à devolução a respeito do psicodiagnóstico realizado, é correto afirmar que:</p> <p>(A) o sujeito terá acesso aos resultados somente na data de audiência designada pelo juiz, no decorrer do processo judicial.</p> <p>(B) as informações não causam surpresa, pois o indivíduo certamente sabe, exatamente, porque foi encaminhado ao psicólogo.</p> <p>(C) a finalização de um psicodiagnóstico deve necessariamente ser sucedida pelo início de uma psicoterapia familiar ou individual.</p> <p>(D) as informações possibilitam ao sujeito conceber a si próprio com melhores critérios de realidade, com menos distorções idealizadas ou pejorativas.</p> <p>(E) o sujeito terá acesso aos resultados, obrigatoriamente, por meio oral e não por documento escrito.</p>
<p>38. A entrevista de triagem psicológica tem por objetivo</p> <p>(A) estimular o sujeito a relatar sua história de vida, com vistas à realização de anamnese detalhada.</p> <p>(B) obter informações sobre as condições de saúde física do sujeito, para encaminhá-lo à realização de entrevista familiar.</p> <p>(C) avaliar a demanda do sujeito e fazer o encaminhamento procedente.</p> <p>(D) apoiar o sujeito na definição de sua sintomatologia, de forma a estabelecer um parecer diagnóstico.</p> <p>(E) avaliar somente as condições sociais do sujeito.</p>	<p>41. O pensamento clínico, em diagnóstico da personalidade, é discutido por Walter Trinca em suas obras. Considerando as formulações desse autor, é INCORRETO afirmar que:</p> <p>(A) O diagnóstico da personalidade deve ser realizado, obrigatoriamente, no contexto de relações significativas estruturantes.</p> <p>(B) Para o diagnóstico da personalidade, existem testes que, aplicados e avaliados isoladamente, podem ser considerados não como partes, mas como todo o processo de diagnóstico em psicologia clínica.</p> <p>(C) É proveitoso estudar o diagnóstico psicológico sob o enfoque das modalidades de pensamentos clínicos, porque permite considerá-los através do ângulo científico.</p> <p>(D) A ampliação das concepções sobre o diagnóstico psicológico depende da percepção e da inclusão dos diferentes modos como ele é realizado.</p> <p>(E) Tanto os testes psicológicos quanto outros instrumentos semiológicos estão a serviço do pensamento clínico e somente têm sentido dentro do contexto e das peculiaridades de cada forma de pensar.</p>
<p>39. Atualmente, a expressão “bateria de testes” refere-se a</p> <p>(A) um conjunto de testes que visa a fornecer subsídios para confirmar ou infirmar hipóteses diagnósticas.</p> <p>(B) uma estratégia de caráter valorativo para evitar entrevistas com familiares.</p> <p>(C) técnicas e procedimentos vetados pelo Conselho Federal de Psicologia com vistas a impedir a detração da categoria.</p> <p>(D) um conjunto de testes imprescindíveis para realizar a anamnese.</p> <p>(E) uma relação de testes escolhidos para avaliar exclusivamente o nível mental do sujeito.</p>	<p>42. A prática atual que vem se constituindo em espaço interdisciplinar, agregando conhecimentos oriundos de diversos campos científicos, objetivando alterar, indiretamente, as narrativas e a dinâmica dos conflitos, é denominada</p> <p>(A) peritagem.</p> <p>(B) psicodiagnóstico.</p> <p>(C) mediação.</p> <p>(D) avaliação neuropsicológica.</p> <p>(E) avaliação psicomotora.</p>

43. Uma senhora procura o Serviço de Psicologia de atendimento aos funcionários do Fórum para informar sobre uma situação de violência que vem presenciando em sua casa. Seu marido, um funcionário público aposentado, vem surrando o filho adolescente sempre que este chega em casa além do horário estabelecido ou apresenta resultados ruins na escola. Suas tentativas de alterar a postura do marido são em vão, já que ele verbaliza que a punição corporal é um corretivo para o jovem, que, dessa forma, alterará sua conduta e aprenderá a “ser uma pessoa de bem” (sic). O marido freqüentemente lhe diz que o filho não poderá ser igual ao tio-materno (irmão da esposa), o qual envolveu-se com drogas na adolescência e sofre consequências da drogadição até hoje. A senhora aparenta desespero e sente-se sem condições de proteger o filho. No entanto, não retira toda a razão do marido. Na situação apresentada, a conduta mais apropriada do psicólogo será:
- (A) Ater-se à Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a qual estabelece um conjunto de medidas a fim de assistir pais e responsáveis, antes de puni-los ou cassar os poderes parentais, na tentativa de preservar o direito da criança à convivência familiar, adotando o atendimento ao grupo-família como estratégia de intervenção.
- (B) Informar à senhora que existem correntes pedagógicas atuais que incentivam os castigos físicos aos filhos, orientando-a a buscar psicoterapia para si própria.
- (C) Encaminhar o caso a uma Delegacia, pois não cabe ao psicólogo embrenhar-se em situações envolvendo violência doméstica.
- (D) Iniciar apenas um trabalho psicoterapêutico com a paciente que trouxe a queixa, uma vez que ela certamente usou a problemática familiar para solicitar ajuda para si própria.
- (E) Realizar o encaminhamento do adolescente a um programa específico para drogaditos, uma vez que o psicólogo deve inferir que, com a sintomatologia descrita pela mãe, o jovem deve estar envolvido com drogas.
44. Ao receber um caso encaminhado por um diretor de cartório, o psicólogo lê a carta contendo as queixas sobre o sujeito e o pedido de providências. O diretor quer transferir o funcionário para um setor burocrático, pois percebe que ele não faz seu serviço a contento, além de estimular os outros funcionários a se rebelarem contra a chefia. Na primeira entrevista, o Sr. Paulo, 52 anos, funcionário do cartório, diz-se cansado da rotina extenuante a qual é submetido pelo chefe. Desejava sair para procurar outro emprego, mas sabe que, com a sua idade e formação acadêmica limitada, poucas chances teria no mercado de trabalho. Nega a utilização de drogas, álcool ou qualquer outro tipo de substância. É casado, pai de dois filhos, possuindo também uma enteada de 15 anos. Nesse caso e tendo em vista as informações acima, a melhor conduta do psicólogo será
- (A) realizar, inicialmente, vários exames de avaliação psicológica para atestar a sanidade do Sr. Paulo, conforme prevê a Resolução nº 014/2000, do CFP – Conselho Federal de Psicologia.
- (B) fazer um levantamento sobre a vida do Sr. Paulo, convidando esposa e demais filhos para contribuírem no processo de avaliação.
- (C) fazer, inicialmente, uma acareação legal entre o Sr. Paulo e o seu diretor, estimulando-os a encontrarem uma alternativa adulta para essa situação.
- (D) sugerir, de imediato, a transferência do Sr. Paulo para outra função, uma vez que será demasiado conturbado realizar qualquer trabalho nessa situação.
- (E) explicar ao Sr. Paulo que só poderá ouvi-lo após tê-lo submetido ao Método de Rorschach.
45. O título de especialista, conferido pelo Conselho Federal de Psicologia (Resolução nº 002/2.001), define que cabe ao Psicólogo Jurídico, dentre outras coisas:
- (A) atuar em pesquisa e programas sócio-educativos e de prevenção à violência, construindo ou adaptando instrumentos de investigação psicológica, para atender às necessidades de crianças e adolescentes em situação de risco, abandonados ou infratores.
- (B) participar de programas e/ou atividades na área da saúde e segurança no trabalho, subsidiando-os quanto aos aspectos psicossociais para proporcionar melhores condições ao trabalhador.
- (C) atuar em instituições de saúde, participando da prestação de serviços de nível secundário ou terciário da atenção à saúde.
- (D) desenvolver estudos de campo e em laboratório, do comportamento individual e coletivo em diferentes situações no trânsito para sugerir medidas preventivas.
- (E) propor políticas e ações relacionadas à comunidade em geral e aos movimentos sociais de grupos étnico-raciais, religiosos, de gênero e outros.
- PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**
46. As técnicas de recrutamento de mão-de-obra nas empresas visam a
- (A) indicar o índice de necessidade de mão-de-obra no mercado de trabalho interno e externo.
- (B) localização e busca de candidatos, quase sempre no mercado de trabalho.
- (C) selecionar o melhor candidato para a vaga existente.
- (D) indicar ao gestor da área da empresa que possui a vaga o candidato que melhor classificação obteve no processo de seleção.
- (E) indicar ao gestor da área da empresa que possui a vaga o candidato que melhor classificação obteve na análise do perfil profissiográfico.
47. O recrutamento interno em uma organização traz algumas vantagens, sendo correto afirmar que, dentre elas, encontram-se:
- (A) estímulo para entrada de pessoas conhecidas no mercado de trabalho; o acesso à bolsa de empregos do mercado; a manutenção da política de salários existente e a aplicabilidade perfeita para empresas burocráticas.
- (B) aplicação de novas idéias, experiências e expectativas; mantém quase inalterável o patrimônio humano da organização; é ideal para empresas burocráticas e favorece a rotina.
- (C) melhor aproveitamento do potencial humano da organização; o incentivo à permanência dos funcionários e sua fidelidade à organização; a probabilidade de uma melhor seleção, pois o perfil dos candidatos já é conhecido, bem como o custo financeiro é menor, se comparado ao recrutamento externo.
- (D) estímulo para que parentes e amigos dos funcionários sejam contratados; a manutenção e conservação da cultura organizacional existente; a facilidade de se manter a rotina de trabalho atual e o bloqueio preciso de novas idéias e experiências.
- (E) acesso à bolsa de empregos do mercado; a manutenção da política de salários existente; o bloqueio de novas idéias e experiências e a aplicabilidade perfeita para empresas burocráticas.

<p>48. No processo de seleção de pessoal, a técnica de incidentes críticos consiste em</p> <p>(A) análise dos fatores intrínsecos e extrínsecos ao cargo, gerando desta forma as especificações para a vaga presente.</p> <p>(B) emissão, pelo gerente, de ordem de serviço a fim de solicitar uma pessoa para ocupar um determinado cargo vacante.</p> <p>(C) organização de dados sobre os requisitos e características essenciais ao cargo a ser preenchido.</p> <p>(D) obter informações a respeito do cargo a ser preenchido através de uma previsão aproximada do conteúdo do cargo e de seus quesitos.</p> <p>(E) anotação sistemática e criteriosa que os gerentes devem fazer sobre todos os fatos e comportamentos dos ocupantes do cargo considerado, os quais produziram bom ou mau desempenho.</p>	<p>51. O método de avaliação de desempenho denominado Escalas Gráficas é baseado em</p> <p>(A) encontrar a melhor forma a fim de que o funcionário avaliado indique caminhos para o seu desenvolvimento profissional na empresa.</p> <p>(B) impulsionar a objetividade, não tendo nenhuma interferência subjetiva.</p> <p>(C) avaliação de desempenho das pessoas por meio de blocos de frases descritivas que focalizam determinados aspectos do comportamento.</p> <p>(D) estabelecimento de objetivos a serem cumpridos pela empresa e acordados com as chefias, num período pré-definido.</p> <p>(E) uma tabela de dupla entrada: nas linhas estão os fatores de avaliação e nas colunas estão os graus de avaliação do desempenho.</p>
<p>49. A melhor maneira de conceituar seleção é representá-la como uma comparação entre duas variáveis:</p> <p>(A) os requisitos do cargo a ser preenchido e o perfil das características dos candidatos que se apresentam para disputá-lo.</p> <p>(B) o número de vagas existentes na empresa e o número de candidatos que manifestaram interesse pelas vagas disponíveis.</p> <p>(C) a necessidade de mão-de-obra do mercado e o número de vagas existentes na empresa.</p> <p>(D) a análise das descrições de cargos e a política salarial aplicada pela empresa.</p> <p>(E) o pacote de benefícios a ser oferecido pelo mercado e a análise das políticas de recursos humanos das empresas concorrentes.</p>	<p>52. A entrevista direta no processo de seleção é aquela</p> <p>(A) que determina o tipo de resposta desejada, mas não especifica as questões, ou seja, deixa as perguntas a critério do entrevistador.</p> <p>(B) em que o candidato preenche um formulário com várias perguntas diretas e depois deve explicar as respostas que ofereceu a um entrevistador bem preparado para administrar essa técnica.</p> <p>(C) que oferece oportunidade para o candidato indicar seus conhecimentos e habilidades através de comprovação objetiva.</p> <p>(D) em que as perguntas são previamente elaboradas, dando senso de direção e entendimento tanto para o entrevistado como para o entrevistador.</p> <p>(E) que possui um roteiro preestabelecido, no qual o entrevistador faz perguntas padronizadas e previamente elaboradas.</p>
<p>50. Segundo Idalberto Chiavenato, de acordo com o tratamento, podemos distinguir três modelos de decisão sobre candidatos nos processos de seleção:</p> <p>(A) indicação, nivelção e interna/externa.</p> <p>(B) interna, externa e multidisciplinar.</p> <p>(C) apontamento, indicação e nivelção.</p> <p>(D) colocação, seleção e classificação.</p> <p>(E) local, global e apontamento.</p>	<p>53. A cultura representa a maneira como a organização visualiza a si própria e a seu ambiente. Toda cultura organizacional se apresenta em três diferentes níveis:</p> <p>(A) crenças, resultados oferecidos e práticas vivenciadas.</p> <p>(B) situação, ação e resultados.</p> <p>(C) crenças, hábitos e processos.</p> <p>(D) artefatos, valores compartilhados e pressuposições básicas.</p> <p>(E) conhecimentos adquiridos, práticas vivenciadas e percepções básicas.</p>

<p>54. Schmidt e Tannenbaum (1972) indicam quatro abordagens utilizáveis pelo líder de um grupo de trabalho e, também, pelos membros do grupo. Essas abordagens são:</p> <p>(A) argumentação; exploração; lidar com adversidades e administrar pressões psicológicas.</p> <p>(B) monitoramento do conflito; exposição do conflito; fuga estratégica do conflito e reação pró-ativa conflitante.</p> <p>(C) ganha×ganha; perde×perde; perde×ganha e ganha×perde.</p> <p>(D) minimizar diferenças; conceder; desistir e reagir defensivamente.</p> <p>(E) evitar o conflito; reprimir o conflito; aguçar as divergências em conflito e transformar as diferenças em resolução de problemas.</p>	<p>57. Existem inúmeras maneiras de encarar as carreiras, a relação entre elas e o ciclo de vida. Muitos teóricos baseiam sua análise dos fatos da carreira na teoria psicanalítica de Erik Erikson, que dividiu a vida da pessoa em oito estágios, quatro deles na infância e outros quatro na idade adulta. Em cada estágio, a pessoa deve</p> <p>(A) criar cenários futuros para gerar um nível de satisfação presente que consiga instituir novos mecanismos de defesa, a fim de lidar com as dificuldades do cotidiano profissional e pessoal.</p> <p>(B) passar por uma série de crises pessoais no ambiente do trabalho para finalmente definir sua vocação profissional.</p> <p>(C) cumprir um número específico de experiências que o auxiliará a atingir competências nos níveis mais elevados.</p> <p>(D) completar com êxito uma “tarefa de desenvolvimento” para passar para o estágio seguinte.</p> <p>(E) administrar fontes de satisfação e de frustração que indicarão o melhor caminho para seguir a uma carreira profissional de sucesso.</p>
<p>55. No processo de avaliação de desempenho pela técnica de Avaliação Participativa por Objetivos há a necessidade de seguir seis etapas:</p> <p>(A) alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos viáveis; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente; alinhamento com as descrições de cargo e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.</p> <p>(B) identificação dos fatores de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos viáveis; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.</p> <p>(C) formulação de objetivos consensuais; comprometimento pessoal quanto ao alcance dos objetivos conjuntamente formulados; negociação com o avaliador sobre a alocação dos recursos e meios necessários para o alcance dos objetivos; desempenho, ou seja, o comportamento do avaliado no sentido de efetivar o alcance dos objetivos formulados; constante monitoração dos resultados através da comparação com os objetivos formulados; e retroação intensiva e contínua avaliação conjunta.</p> <p>(D) identificação dos fatores de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos pessoais; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e busca no mercado das melhores práticas gerenciais.</p> <p>(E) descrição dos fatores higiênicos de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos pessoais; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.</p>	<p>58. F. Fiedler é reconhecido como o principal autor das teorias situacionais de liderança. Seu modelo de contingência aponta</p> <p>(A) 6 variáveis básicas de situação.</p> <p>(B) 5 variáveis básicas de situação.</p> <p>(C) 4 variáveis básicas de situação.</p> <p>(D) 3 variáveis básicas de situação.</p> <p>(E) 2 variáveis básicas de situação.</p>
<p>56. O modelo gráfico Janela Johari permite apreciar o fluxo de informações decorrentes de duas fontes – eu e outros. Os processos principais que regulam o fluxo interpessoal eu-outros, determinando o tamanho e o formato de cada área da Janela, são</p> <p>(A) a ação e reação compartilhados em situações de conflito.</p> <p>(B) a busca de <i>feedback</i> e a auto-exposição.</p> <p>(C) a busca de resultados e a qualidade.</p> <p>(D) a intensidade da relação percebida pelo grupo × a intensidade da relação projetada.</p> <p>(E) o movimento de consciência e a retração ao <i>feedback</i> negativo.</p>	<p>59. A teoria de motivação no trabalho, acentua que o <i>homo fober</i> se caracteriza por dois tipos de necessidades diferentes e que afetam diretamente o comportamento humano. Essa teoria foi criada por</p> <p>(A) Herzberg.</p> <p>(B) Kurt Lewin.</p> <p>(C) Maslow.</p> <p>(D) Carl Jung.</p> <p>(E) McGregor.</p> <p>60. O treinamento de laboratório é uma forma de treinamento grupal usada principalmente para aumentar</p> <p>(A) o distanciamento existente entre os diversos níveis de relação de poder numa organização informal.</p> <p>(B) as habilidades interpessoais.</p> <p>(C) o conhecimento técnico.</p> <p>(D) a habilidade de operar equipamentos.</p> <p>(E) a interface entre os objetivos organizacionais e os valores de cada grupo existente no mercado consumidor.</p>